

Arte Renascentista

CONHECER AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ARTE NO RENASCIMENTO, BEM COMO OS PRINCIPAIS ARTISTAS E OBRAS.

AUTOR(A): PROF. HELIDA BALARDINI LANCA VICENTE



"A palavra renascença significa nascer novamente ou ressurgir, e a ideia de tal renascimento ganhou terreno na Itália desde o tempo de Giotto. Quando as pessoas desse período queriam elogiar um poeta ou um artista, diziam que sua obra era tão boa quanto a dos antigos. Giotto fora exaltado assim como um mestre que tinha liderado um verdadeiro ressurgimento da arte: as pessoas queriam significar com isso que a arte de Giotto era tão boa quanto a daqueles famosos mestres cujas obras encontravam louvadas nos autores antigos da Grécia e de Roma. Não surpreende que essa ideia se tornasse popular na Itália. Os italianos estavam perfeitamente cônscios de que, num passado distante, a Itália, tendo Roma por capital, fora o centro do mundo civilizado, e que seu poder e glória se dissipara quando as tribos germânicas, godos e vândalos, invadiram o país e desmantelaram o Império Romano" (GOMBRICH, 2000, p. 158).

O termo renascimento é utilizado para se referir à civilização europeia no período entre 1300 e 1650, aproximadamente. São muitas as controvérsias com relação à cronologia exata, havendo teóricos que defendem datas diferentes. O nome está ligado ao "renascer da cultura clássica" (greco-romana), muito respeitada e retomada pelos artistas renascentistas. Neste caminho, reorganizam o sentido do humanismo (homem como centro do universo) e priorizam o desenvolvimento do espírito crítico e a autoconfiança.

Com o término da Idade Média e a ascensão dos centros comerciais, as grandes navegações se fortaleceram em busca de novos produtos e novos mercados. Cristóvão Colombo chegou à América em 1492 e Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil em 1500. No novo modelo econômico estabelecido, o feudalismo se enfraqueceu, passando os comerciantes a serem os detentores das fortunas e do poder político. Muitos desses comerciantes (os *mecenas*) reconheceram na arte uma possibilidade de enaltecer o status e o poder a eles configurado, tornando-se verdadeiros patrocinadores de artistas, colaborando efetivamente com o desenvolvimento intelectual e cultural.

O poder e a autoridade da Igreja são colocados em xeque pelos intelectuais, que valorizam, acima de tudo, o ser humano e a razão. Esta importante característica do pensamento renascentista é também absorvida pelas artes. Não significa que o cristianismo deixou de ser a principal religiã ARTE EIEDUCAÇÃO ja já não

"Enquanto a mentalidade do homem da Idade Média era mística e sombria, a do homem da Renascença é prática e parece trazer mais felicidade. A cultura torna-se mais liberal. Os artistas escolhem lindas mulheres para modelo, tal qual fez Raffaello com a Fornarina, linda e robusta jovem, filha de um padeiro" (FIGUEIREDO, 1997, p. 66).

era vista da mesma forma, pois os sujeitos estavam conscientes dos valores da humanidade, e não só dos valores divinos, como em outras civilizações.

Pintura

A pintura renascentista apresenta grande realismo em razão do rigor científico e do domínio de técnicas de perspectiva. Surge o *sfumato* (sombreamento de claro e escuro), que colabora ainda mais para que as obras se aproximem das imagens reais. Os músculos e ossos eram representados de forma impressionante, visto que muitos pintores se empenharam em estudos de anatomia para aperfeiçoar a produção artística.

O caráter religioso não desaparece das obras, mas o artista passou a representar suas ideias da maneira que bem entendia, pois não estava mais submetido à aprovação da Igreja. Então surgem personagens bíblicos às vezes muito musculosos, ou chorando, ou em cenas comuns, tudo dependendo do estilo e da vontade do artista, que era pago para fazer as obras.

"Essa questão de 'vestir as figuras com aparências perigosas da carne' é apenas um sinal da chegada à alta Renascença; é talvez mais típica porque implica toda uma série de consequências: luxúria e paganismo oficialmente sancionado, drama, cor" (CHENEY, 1995, p. 101).

Neste período da história surgem as pintura a óleo em tela, e muitos foram os pintores que se destacaram. Conheceremos aqui alguns deles.

Sandro Botticelli (1444-1510): suas obras abordavam a antiguidade clássica grega e também o cristianismo, sendo as pinturas detentoras de muita leveza, suavidade e graça.

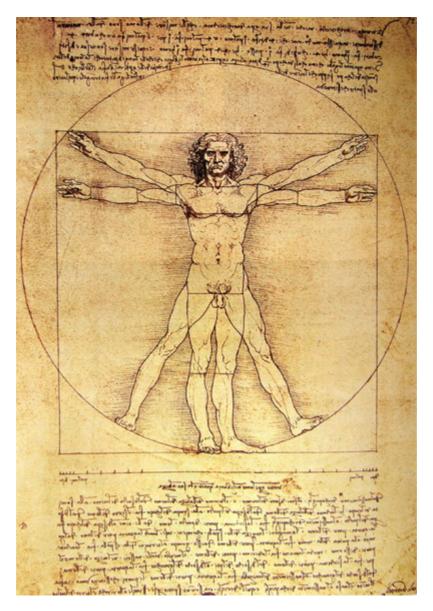


Legenda: O TETO DE UMA DAS SALAS DE RAFAEL SANZIO (STANZE DI RAFFAELLO) NO MUSEU DO VATICANO, ROMA, ITÁLIA.

Leonardo Da Vinci (1452-1519): um grande talento do renascimento, navegou pelo desenho, pela pintura, pela escultura, pela engenharia e pela arquitetura. Estudou anatomia, botânica, mecânica, óptica e astronomia. É uma dos artistas que melhor dominou a técnica do *sfumato*.

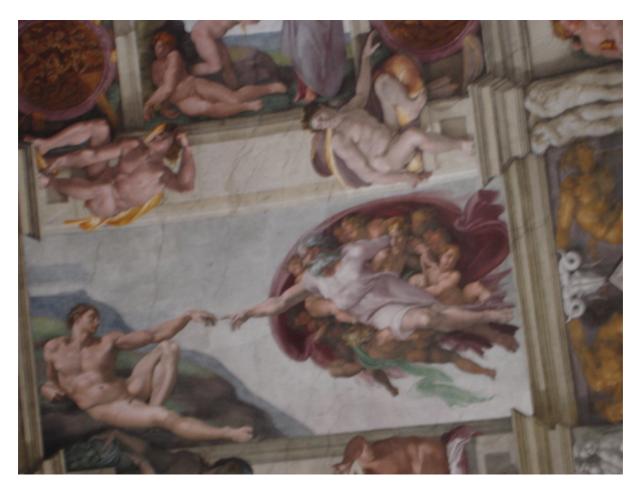


Legenda: MONALISA, DE LEONARDO DA VINCI



Legenda: O HOMEM DE VITRUVIO

Michelangelo Buonarroti (1475-1564): um outro grande nome do período, que empenhou-se em estudar diversas áreas do conhecimento. Foi pintor, escultor e poeta. Sua principal obra como pintor é o teto da Capela Sistina.



Legenda: A CRIAçãO DO HOMEM (TETO DA CAPELA SISTINA)

Rafael Sanzio (1483-1520) : pintor e arquiteto, produziu importantes obras, sendo muitas delas relacionadas ao cristianismo, com formas muito equilibradas desenvolvidas a partir de desenhos preliminares com modelos vivos.

Arquitetura

Durante o renascimento, os arquitetos ocuparam-se em criar ambientes que demonstrassem uma melhor utilização dos espaços, um melhor equilíbrio e simetria entre as formas e muitos elementos da antiguidade clássica na decoração. As cúpulas das igrejas são bastante valorizadas. Veja abaixo a cúpula da Basílica de São Pedro, projetada por Michelangelo e Giacomo della Porta.



Legenda: BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Além das igrejas, muitos palácios e prédios públicos foram construídos neste período, todos fortemente influenciados pelas características renascentistas.

Brunelleschi foi um dos mais importantes arquitetos do Renascimento, responsável pela cúpula da Catedral de Florença e também da Capela Pazzi.



Legenda: CATEDRAL DE FLORENÇA

Objeto disponível na plataforma

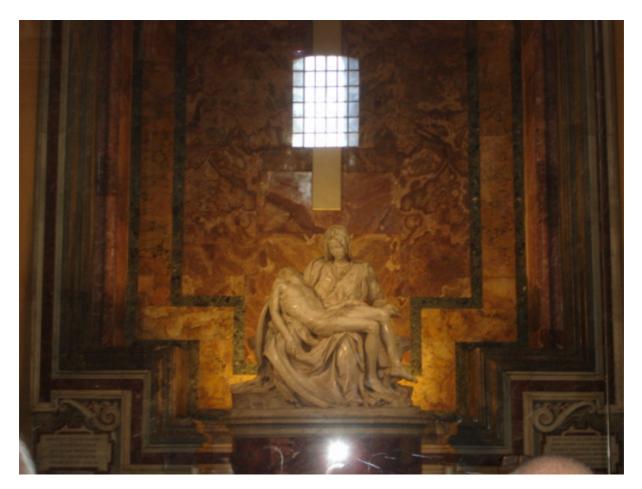
Informação:



CATEDRAL DE FLORENÇA

Escultura

Arte de grande prestígio no período, a escultura carregou características muito próximas às da pintura: realismo, estudos anatômicos, cenas bíblicas, profundidade e perspectiva. Destaque para as obras de Michelângelo e Verrochio (na Itália) e Bosch, Bruegel e Holbein (no restante da Europa).



Legenda: PIETá, DE MICHELâNGELO.

Teatro

No início do período renascentista, o teatro anda carregava muitas características medievais, misturados à tragédias e comédias clássicas. Com o passar do tempo, adquiriu linguagem rebuscada e temática completamente centralizada no universo humano. Os autores de maior destaque são Nicolau Maquiavel, Angelo Beloco. Na França, destaque para Moliére.

Na Inglaterra desenvolveu-se o chamado teatro elizabetano, com os autores Christopher Marlowe, Ben Jonson e William Shakespeare. Na Espanha, um teatro com peças de ritmo acelerado e muito dinâmicas, com Miguel de Cervantes, Fernando Rojas e Pedro Calderón de La Barca, dentre outros.

Objeto disponível na plataforma





WILLIAM SHAKESPEARE

Na Itália, nasce a Commedia Dell'Arte, um gênero teatral improvisado onde os atores utilizavam máscaras sempre dos mesmos personagens, que tinham traços de personalidade definidos: a Colombina, o Arlequim, o Pantalone, dentre outros. As mulheres interpretavam os papéis femininos e as encenações se davam ao ar livre.

<u>Música</u>

ARTE E EDUCAÇÃO

"Commedia dell'arte - comédia da habilidade. Isto quer dizer arte mimética segundo a inspiração do moment o, improvisação ágil, rude e burlesca, jogo teatral primitivo tal como na Antigüidade os atelanos haviam apresenta do em seus palcos itinerantes : o grotesco de tipos segundo esquemas básicos de conf1itos humanos, demasiadamente humanos, a inesgotável, infinitamente variável e, em última análise, sempre inalterada matéria-prima dos comediantes no grande teatro do mundo. Mas isto também significa domínio artístico dos meios de expressão do corpo, reservatório de cenas prontas para a apresentação e modelos de situações, combinações engenhosas, adaptação espontânea do gracejo à situação do momento" (BERTHOLD, 2001, p. 353).

A música evolui consideravelmente se comparada ao canto gregoriano medieval. As notas passam a ter tempos de duração diferentes, e a necessidade de demonstrar isso nas partituras faz nascer a *Ars Mensurabilis*. A polifonia passa a fazer parte das composições, e a música invade a vida da burguesia, deixando de ser uma arte apenas da Igreja. Surge o Cânon (ou Cânone), um estilo de canto apoiado em imitação e repetição. Surgem também as cantatas e os madrigais e, posteriormente, as óperas e as farsas.

"Em 1530, a Europa começa a receber informações sobre os índios. Para civilizar e cristianizar os silvílocas brasileiros, Portugal manda jesuítas e franciscanos, e com eles a música como arma para a catequese. [...] Os índios são músicos e adoram cantar desde muito antes do descobrimento" (FREDERICO, 1999, p. 76).

Chegamos ao final de nossa viagem à arte renascentista e esperamos que você tenha se deliciado com a produção artística do período!

ATIVIDADE

Com relação à interferência da Igreja Católica na arte renascentista, assinale a alternativa correta.

- A. A Igreja não fazia mais nenhuma exigência, então os temas religiosos deixaram de ser abordados.
- B. A Igreja não determinava muita coisa, mas decidia o teor inicla de cada obra.
- C. O caráter religioso não desapareceu das obras, mas o artista passou a ter total liberdade.

D. A Igreja não aceitava nenhuma pintura dos renascentistas, pois Jesus e Maria eram pintados com muitos músculos.

REFERÊNCIA

BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CHENEY, Sheldon. História da Arte. Vol. 3. Trad. Sergio Milliet. São Paulo: Ed. Rideel, 1995.

FIGUEIREDO, Lenita de Miranda. História da arte para crianças. São Paulo: Pioneira, 1997.

FREDERICO, Edson. Música: breve história. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1999.

GOMBRICH, Ernest H. A história da arte. 16ª ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2000.